



ISO 14001 em Urucu

E&P-AM começa implantação do Sistema de Gestão Ambiental para alcançar o certificado ISO 14001

Foi com o objetivo de implantar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sem esquecer de melhorar os aspectos de Segurança e Saúde Ocupacional na província petrolífera do Rio Urucu, que o E&P-AM assinou um contrato de consultoria com a Bureau Veritas do Brasil.

Com o objetivo de definir as diretrizes para a obtenção do certificado ISO 14001, isto é, a versão ambiental da norma de qualidade ISO 9000, o gerente-geral do E&P-AM, o geólogo Paulo Aquino, reuniu na Base de Tapanã, em Belém, os gerentes da unidade, técnicos da Susema e consultores da Bureau Veritas.

Receber esse certificado representa uma expressiva vantagem competitiva para o petróleo, gás de cozinha e gás natural produzidos em Urucu, principalmente agora, que a produção está sendo aumentada. O projeto de desenvolvimento dos campos de Rio Urucu e Leste de Urucu prevê, para

o final de 1998, o aumento da produção dos atuais 20 mil barris/dia para 45 mil barris/dia de petróleo, ao passo que a produção de gás natural saltará de 720 mil metros cúbicos/dia para seis milhões de metros cúbicos/dia. Já a produção do gás de cozinha deve alcançar 950 toneladas, o que torna a Amazônia auto-suficiente neste combustível. O aumento da produção de gás também justificou a necessidade de expansão do sistema de compressão, para sua movimentação e reinjeção nos poços. Esse sistema já está preparado para exportar dois milhões de metros cúbicos/dia de gás, reservados para comercialização a partir de 1999.

Atualmente, apenas dez empresas no Brasil possuem o certificado ISO 14001. O desenvolvimento do SGA no E&P-AM pode funcionar como um programa piloto tanto para formar e capacitar facilitadores, como para implantar a ISO em outros órgãos da Companhia.